

CONCURSO PÚBLICO



ACADEMIA DE POLÍCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS		GABARITO A
CARGO	ANALISTA DA POLÍCIA CIVIL	
CADERNO 23	ESPECIALIDADE/ÁREA DO CONHECIMENTO: <ul style="list-style-type: none">• PEDAGOGIA	
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• DIREITOS HUMANOS• NOÇÕES DE INFORMÁTICA• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Direitos Humanos, 10 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Assinale na sua Folha de Respostas o tipo de sua prova: **Gabarito A ou Gabarito B.**
3. Esta prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico www.fumarc.org.br, dois dias depois da realização da prova.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.



Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia com atenção o Texto 1 para responder às questões **01 a 05:**

TEXTO 1:

Manual de Policiamento Comunitário
Apresentação: Nancy Cardia

O policiamento comunitário, hoje em dia, encontra-se amplamente disseminado nos países economicamente mais desenvolvidos. Sem dúvida isso é uma conquista desses países, pois essa é a forma de policiamento que mais se aproxima das aspirações da população: ter uma polícia que trabalhe próxima da comunidade e na qual ela possa crer e confiar.

Acreditar e confiar na polícia são considerados elementos essenciais para que a polícia possa ter legitimidade para aplicar as leis, isto é, para a polícia ser percebida pela população como tendo um direito legítimo de restringir comportamentos, retirar a liberdade de cidadãos e, em casos extremos, até mesmo a vida.

Ter legitimidade para aplicar as leis significa poder contar com o apoio e a colaboração da população para exercer seu papel. Isso difere da falta de reação da população às ações da polícia, quer por apatia ou por medo, ou ainda, da reação daqueles que delinquem. Em qualquer um desses casos a reação da população já sugere que há um déficit de confiança na polícia.

Nos países economicamente mais desenvolvidos, a adoção do policiamento comunitário decorreu da constatação de que os modelos de policiamento em vigência não eram mais eficazes diante dos novos padrões de violência urbana que emergiram no fim dos anos 1960 e meados dos anos 1970. Ao longo desse período, cresceram, em muitos desses países, tanto diferentes formas de violência criminal como também manifestações coletivas (pacíficas ou não) por melhor acesso a direitos. O desempenho das polícias em coibir a violência criminal ou ao conter (ou reprimir) as manifestações coletivas adquiriu grande visibilidade e saliência, resultando em muitas críticas. Em decorrência disso, houve, em vários países, forte deterioração da imagem das forças policiais junto à população.

Uma pior imagem tem impacto na credibilidade da população na polícia. A falta ou baixa credibilidade afeta o desempenho da polícia no esclarecimento de delitos e, até mesmo, no registro de ocorrências. De maneira geral, quando não há confiança, a população hesita em relatar à polícia que foi vítima de violência ou, até mesmo, de fornecer informações que poderiam auxiliar a polícia a esclarecer muitos delitos.

O policiamento comunitário foi adotado nesses países como uma forma de melhorar o relacionamento entre a polícia e a sociedade. Para isso, procurou reconstruir a credibilidade e a confiança do público na polícia e, desse modo, melhorar o desempenho dela na contenção da violência urbana.

A adoção desse tipo de policiamento não só exige empenho das autoridades e da comunidade, mas, sobretudo, mudança na cultura policial: requer retreinamento dos envolvidos, alteração na estrutu-

ra de poder de tomada de decisão com maior autonomia para os policiais que estão nas ruas; alteração nas rotinas de administração de recursos humanos, com a fixação de policiais a territórios; mudanças nas práticas de controle interno e externo e de desempenho, entre outros. Essas mudanças, por sua vez, exigem também que a decisão de implementar o policiamento comunitário seja uma política de governo, entendendo-se que tal decisão irá atravessar diferentes administrações: o policiamento comunitário leva anos para ser totalmente integrado pelas forças policiais.

No Brasil, ocorreram, ao longo dos últimos 18 anos, várias tentativas de implementar o policiamento comunitário. Quase todas as experiências foram, nos diferentes Estados, lideradas pela Polícia Militar: a) em 1991, a Polícia Militar de São Paulo promoveu um Seminário Internacional sobre o Policiamento Comunitário, abordando os obstáculos para esse tipo de policiamento; b) em 1997, ainda em São Paulo, projetos piloto foram implantados em algumas áreas da capital; c) nessa mesma época, no Espírito Santo e em algumas cidades do interior do Estado, também houve experimentos com policiamento comunitário; o mesmo se deu na cidade do Rio de Janeiro, nos morros do Pavão e Pavãozinho, com a experiência do GEPAE.

Apesar de não ter havido uma avaliação dessas experiências, os relatos dos envolvidos, tanto de policiais como da população, revelam satisfação com o processo e com os resultados e insatisfação com o término das mesmas.

Ao longo desses últimos anos, a violência urbana continuou a crescer e passou a atingir cidades que antes pareciam menos vulneráveis - aquelas de médio e pequeno porte. Nesse período, a população continuou a cobrar das autoridades uma melhora na eficiência das polícias. Essa melhora não depende só das autoridades, depende também da crença que a população tem na polícia: crença que as pessoas podem ajudar a polícia com informações e que essas serão usadas para identificar e punir responsáveis por delitos e não para colocar em risco a vida daqueles que tentaram ajudar a polícia a cumprir seu papel.

Sem a colaboração do público, a polícia não pode melhorar seu desempenho e essa colaboração exige confiança. A experiência tem demonstrado que o policiamento comunitário é um caminho seguro para se reconstruir a confiança e credibilidade do público na polícia. [...]

Fonte: *Manual de Policiamento Comunitário: Polícia e Comunidade na Construção da Segurança* [recurso eletrônico] / Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP), 2009. p. 10.

QUESTÃO 01

É **CORRETO** afirmar sobre o texto 1:

- (A) O policiamento comunitário visa melhorar a aplicação da lei nas comunidades atendidas.
- (B) A violência diminuiu nos grandes centros urbanos e aumentou nas cidades de médio e pequeno porte.
- (C) É necessária uma mudança de paradigma das autoridades policiais, para que ocorra uma rápida integração com a administração pública.
- (D) Entre as consequências da falta de credibilidade na polícia por parte da comunidade, está o medo de fornecer informações e de registrar crimes sofridos.

QUESTÃO 02

De acordo com o texto 1, a adoção de modelos de policiamento comunitário foi decorrente, **EXCETO**

- (A) das fortes críticas à atuação policial.
- (B) do surgimento de novos padrões de violência.
- (C) da falta de reação da população às ações da polícia.
- (D) da necessidade de resgatar a confiança da comunidade na polícia.

QUESTÃO 03

Espera-se como consequências diretas do policiamento comunitário, **EXCETO**:

- (A) Parceria no levantamento de informações.
- (B) Aproximação da polícia com a comunidade.
- (C) Legitimação das ações policiais de repressão.
- (D) Maior autonomia no poder de decisão do policial.

QUESTÃO 04

O tipo textual predominante é DISSERTATIVO. Marque a alternativa que **NÃO** justifica essa afirmativa.

- (A) Observa-se progressão de fatos e sequência narrativa.
- (B) Parte da argumentação estrutura-se na relação causa e consequência.
- (C) Há afirmações consistentes, sustentadas pelos exemplos apresentados.
- (D) Indicações de fatos passados estão relacionadas como elementos comparativos.

QUESTÃO 05

Leia o trecho a seguir, observando o emprego dos sinais de pontuação.

No Brasil, ocorreram, ao longo dos últimos 18 anos, várias tentativas de implementar o policiamento comunitário. Quase todas as experiências foram, nos diferentes Estados, lideradas pela Polícia Militar: a) em 1991, a Polícia Militar de São Paulo promoveu um Seminário Internacional sobre o Policiamento Comunitário, abordando os obstáculos para esse tipo de policiamento; b) em 1997, ainda em São Paulo, projetos piloto foram implantados em algumas áreas da capital; c) nessa mesma época, no Espírito Santo e em algumas cidades do interior do Estado, também houve experimentos com policiamento comunitário; o mesmo se deu na cidade do Rio de Janeiro, nos morros do Pavão e Pavãozinho, com a experiência do GEPAE.

Quanto à pontuação do trecho, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) Houve apenas uma ocorrência de vírgula para separar oração reduzida de infinitivo.
- (B) Em todos os períodos, houve o emprego de vírgulas para separar adjuntos adverbiais.
- (C) O ponto e vírgula foi empregado para separar orações de caráter sequencial e enumerativo.
- (D) O termo deslocado “nos diferentes Estados” está entre vírgulas, para permitir a retomada da locução verbal.

QUESTÃO 06

Uma companhia aérea lançou o seguinte slogan: “Às vezes, um pouquinho a mais faz muita diferença”. (Veja, set. 2012). A figura de linguagem presente nesse slogan é

- (A) Eufemismo.
- (B) Antítese.
- (C) Ironia.
- (D) Hipérbole.

QUESTÃO 07

Sobre ofícios e memorandos, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) Ambos têm como finalidade o tratamento de assuntos oficiais por órgãos da administração pública.
- (B) Destinatário, assunto, local e data são itens comuns a ofícios e memorandos.
- (C) O memorando é uma correspondência de caráter eminentemente externo.
- (D) O ofício pode ser redigido pelo serviço público para particulares.

QUESTÃO 08

A frase em que a regência fere o padrão culto da língua é:

- (A) Assisti ao espetáculo do grupo de dança.
- (B) Os trabalhadores rurais moram longe da refinaria.
- (C) Este programa não é compatível com esse computador.
- (D) Os motoboys são responsáveis pelas entregas a domicílio.

QUESTÃO 09

Quanto à concordância com o pronome de tratamento, a estrutura **CORRETA** é:

- (A) Informo a V. Sa. que vosso prazo está expirado.
- (B) Requeiro a V. Exa. o seu parecer consubstanciado.
- (C) Solicito a V. Exa. que manifesteis sobre a sentença.
- (D) Encaminho o ofício a V. Sa. e aguardo vossas sugestões.

QUESTÃO 10

Quanto à semântica da frase, há **inadequação** em

- (A) O juiz já expediu o mandado desde ontem.
- (B) O policial lembrou a inflação cometida pelo acusado.
- (C) A docente agia com discrição a fim de proteger o discente.
- (D) A retificação do endereço não foi suficiente para reverter a situação.

PROVA DE DIREITOS HUMANOS**QUESTÃO 11**

A Constituição Federal de 1988 inova ao realçar uma orientação internacionalista no campo dos princípios que regem o Brasil em suas relações internacionais. Tal orientação está contida nos seguintes princípios, **EXCETO**:

- (A) Não intervenção.
- (B) Autodeterminação dos povos.
- (C) Prevalência dos direitos humanos.
- (D) Repúdio ao terrorismo e ao racismo.

QUESTÃO 12

A Constituição Federal de 1988 institui o princípio da aplicabilidade imediata das normas que traduzem direitos e garantias fundamentais. Tal princípio intenta, **EXCETO**:

- (A) assegurar a força dirigente e vinculante dos direitos e garantias de cunho fundamental.
- (B) ressaltar apenas que os direitos e garantias se aplicam independentemente da intervenção legislativa.
- (C) tornar os referidos direitos e garantias prerrogativas diretamente aplicáveis pelos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
- (D) sublinhar que os direitos e garantias valem diretamente contra a lei, quando esta estabelece restrições em desconformidade com a Constituição.

QUESTÃO 13

Considerando o art. 5º da Constituição Federal de 1988, **NÃO** é correto o que se afirma em:

- (A) A instituição do júri é reconhecida, com a organização que lhe der a lei.
- (B) Não haverá pena de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX.
- (C) Nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado a qualquer tempo, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei.
- (D) A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem o consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.

QUESTÃO 14

Sobre a nacionalidade, dispõe o § 3º do art. 12 da Constituição Federal de 1988 que são privativos de brasileiro nato os seguintes cargos, **EXCETO** de

- (A) Presidente e Vice-Presidente da República.
- (B) Presidente da Câmara dos Deputados.
- (C) Ministro da Justiça.
- (D) Ministro do Supremo Tribunal Federal.

QUESTÃO 15

A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamento a

- (A) soberania.
- (B) não intervenção.
- (C) independência nacional.
- (D) igualdade entre os Estados.

QUESTÃO 16

É crime imprescritível nos termos da Constituição Federal de 1988

- (A) o terrorismo.
- (B) a prática da tortura.
- (C) a prática do racismo.
- (D) o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.

QUESTÃO 17

Sobre a nacionalidade, nos termos do art. 12 da Constituição Federal de 1988, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) São brasileiros natos os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes estejam a serviço de seu país.
- (B) São brasileiros natos os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- (C) São brasileiros natos os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil.
- (D) São brasileiros naturalizados os que, na forma da lei, adquiram a nacionalidade brasileira, exigidas aos originários de países de língua portuguesa apenas residência por um ano ininterrupto e idoneidade moral.

QUESTÃO 18

Muitos dos princípios nos quais o Direito Internacional dos Direitos Humanos está baseado relacionam-se à necessidade de assegurar que não apenas as violações cessem, mas que a justiça seja feita em relação a ambos, vítimas e perpetradores. Estes princípios **NÃO** incluem o direito

- (A) a uma indenização apropriada.
- (B) à responsabilização e à punição dos autores.
- (C) a medidas que facilitem a reabilitação da vítima.
- (D) de escolha sobre a penalidade, se privativa de liberdade ou pecuniária.

QUESTÃO 19

Segundo as disposições da Constituição Federal de 1988, é condição de elegibilidade, na forma da lei, a idade mínima de

- (A) Dezoito anos para vereador.
- (B) Vinte e um anos para Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e juiz de paz.
- (C) Trinta e cinco anos para Presidente e Vice-Presidente da República.
- (D) Trinta anos para Senador, Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal.

QUESTÃO 20

Conceder-se-á *habeas data* nos termos do inciso LXXII do art. 5º da Constituição Federal

- (A) para assegurar o conhecimento de informações relativas à família do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades exclusivamente governamentais.
- (B) para a retificação de dados, quando não se prefera fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo.
- (C) sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania.
- (D) para anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência.

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

A janela “**Marcadores e numeração**” do Microsoft Word, versão português do Office 2003, é acionada a partir do menu:

- (A) Exibir.
- (B) Inserir.
- (C) Formatar.
- (D) Ferramentas.





QUESTÃO 22

São opções de formatação disponíveis na janela “**Colunas**”, acionada pelo menu “Formatar” → “Colunas...” no Microsoft Word, versão português do Office 2003, **EXCETO**:

- (A) Número de colunas.
- (B) Linha entre colunas.
- (C) Bordas e sombreamento.
- (D) Colunas de mesma largura.

QUESTÃO 23

Em relação às opções do item de menu “Dados” → “Importar dados externos” do Microsoft Excel, versão português do Office 2003, correlacione as colunas a seguir, numerando os parênteses:

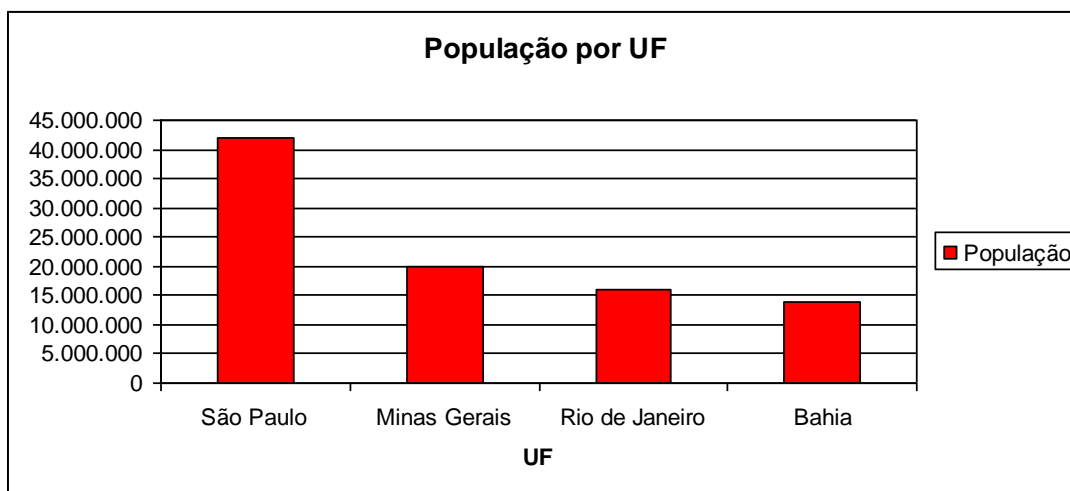
Ícone	Opção
I. 	() Importar dados...
II. 	() Nova consulta à Web...
III. 	() Nova consulta a banco de dados...
IV. 	() Propriedades do intervalo de dados...

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) II, III, I, IV.
- (B) II, III, IV, I.
- (C) III, II, I, IV.
- (D) IV, III, II, I.

QUESTÃO 24

Considere o gráfico a seguir do Microsoft Excel, versão português do Office 2003.



Sobre o gráfico, analise as seguintes afirmativas.




- I. População é uma “Série” do gráfico.
- II. O gráfico é do tipo “Barras”.
- III. Os nomes das unidades federativas são rótulos do eixo X.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 25

Sobre os **tipos de diagramas** disponíveis através da opção de menu “Inserir” → “Diagrama...” do Microsoft PowerPoint, versão português do Office 2003, analise as seguintes afirmativas.

- I. O ícone  representa um Diagrama de ciclo.
- II. O ícone  representa um Diagrama de Venn.
- III. O ícone  representa um Diagrama radial.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 26

Em relação à estrutura básica dos diretórios do sistema operacional Linux, correlacione as colunas a seguir, numerando os parênteses:

Diretório	Finalidade
I. /boot	() Contém arquivos para acessar periféricos.
II. /dev	() Contém os diretórios dos usuários.
III. /lib	() Contém arquivos necessários para a inicialização do sistema.
IV. /home	() Contém bibliotecas compartilhadas por programas.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) I, III, II, IV.
- (B) II, III, I, IV.
- (C) II, IV, I, III.
- (D) III, IV, I, II.

QUESTÃO 27

Aplicações que capturam pacotes da rede e analisam suas características, também conhecidas como “farejadores” de pacotes, são

- (A) Banners.
- (B) Worms.
- (C) Spiders.
- (D) Sniffers.

QUESTÃO 28

Sobre os sistemas de criptografia, analise as seguintes afirmativas:

- I. Nos sistemas de criptografia baseados em chave secreta, todas as partes envolvidas devem possuir a chave para codificar e decodificar mensagens.
- II. PGP ou *Pretty Good Privacy* é um software de criptografia multiplataforma de alta segurança utilizado para troca de mensagens eletrônicas.
- III. Nos sistemas de criptografia baseados em chave pública, a chave privada deve ser conhecida por todas as partes envolvidas para codificar ou decodificar mensagens.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 29

Em relação aos botões de comando do Internet Explorer 7, versão português, correlacione as colunas a seguir, numerando os parênteses:

Ícone	Opção
I. 	() Página inicial
II. 	() Adicionar a favoritos
III. 	() Atualizar
IV. 	() Configurações

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) II, I, IV, III.
- (B) III, I, II, IV.
- (C) IV, II, I, III.
- (D) IV, I, II, III.

QUESTÃO 30

Todas as afirmativas sobre os componentes fundamentais de um computador estão corretas, **EXCETO**:

- (A) Memória Principal é o componente interno à UCP, responsável pelo armazenamento de dados.
- (B) Barramento é o caminho físico pelo qual os dados são transferidos entre os componentes do sistema de computação.
- (C) Unidade Central de Processamento (UCP) é o componente responsável pela manipulação direta ou indireta dos dados.
- (D) Unidade Lógica e Aritmética (ULA) é o componente da UCP responsável por realizar as operações aritméticas ou lógicas.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 31**

A estrutura básica da elaboração do Projeto Político Pedagógico na linha do Planejamento Participativo é composta de três grandes elementos, a saber:

- (A) racionalização – diagnóstico – programação.
- (B) marco referencial – diagnóstico – programação.
- (C) marco referencial – diagnóstico – racionalização.
- (D) programação – marco referencial – racionalização.

QUESTÃO 32

São finalidades do Projeto Político Pedagógico:

- I. Ajudar a construir a uniformidade, superar o caráter das práticas em educação.
- II. Resgatar a intencionalidade da ação, possibilitando a (re) significação do trabalho.
- III. Ser um instrumento de transformação da realidade.
- IV. Ser um canal de participação efetiva, superar as práticas autoritárias e/ou individualistas.

Estão CORRETOS apenas os itens:

- (A) I e III;
- (B) I, II e IV.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 33

Referindo-se à educação não formal, a nova escola deve reconhecer a existência de demandas individuais e coletivas, orientar-se para a liberdade do sujeito pessoal, para a comunicação intercultural e para a gestão democrática da sociedade e suas mudanças.

Para tanto, essa escola deve se estruturar a partir dos seguintes princípios, **EXCETO**:

- (A) Ter a vontade de corrigir a desigualdade das situações e das oportunidades.
- (B) Unir motivação, objetivos estratégicos e memória cultural para participar do mundo técnico e mercantil.
- (C) Unir a formação para a cidadania, a transmissão competente de conhecimentos básicos e preparar os indivíduos para os vestibulares.
- (D) Atribuir importância central à diversidade histórica e cultural e ao reconhecimento do outro e a todas as formas de comunicação intercultural.

QUESTÃO 34

Sendo a prática educativa objeto peculiar de estudo da ciência pedagógica que dá unidade aos aportes das demais ciências da educação, remete-nos às dimensões da educação, uma vez que elas antecedem a formulação dos objetivos e conteúdos. Nesse sentido são modalidades de educação:

- (A) formal, técnico, não formal.
- (B) informal, não formal, formal.
- (C) não formal, científico, técnico.
- (D) informal, não formal, profissional.

QUESTÃO 35

Segundo Libâneo, “a educação é um fato da vida individual e social, constituindo-se em objeto de estudo e formando um campo de investigação. O processo educativo é abordado sob diferentes perspectivas de análise, fato esse decorrente do caráter pluridimensional da educação”.

As discussões sobre o estatuto científico da Pedagogia giram em torno de várias dificuldades, a saber:

- I. A educação é uma tarefa prática, situando-se mais no campo da arte e da intuição do que no da especulação científica.
- II. Os fenômenos educativos são singulares, o que impede extrair deles leis científicas generalizáveis; conseqüentemente, as explicações pedagógicas seriam frágeis e incompletas.
- III. A Pedagogia ocupa-se de finalidades e valores não passíveis de análise científica.
- IV. A educação é objeto de várias ciências, não cabendo à Pedagogia exclusividade no trato das questões educativas.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 36

Segundo Perrenoud, “a razão de ser da escola é fazer aprender, todo o resto é apenas meio”. Para aprender, o aluno deverá se encontrar, **EXCETO** em uma situação

- (A) de medo de ser ridicularizado, humilhado ou agredido.
- (B) que solicite o sujeito em sua zona próxima de aprendizagem.
- (C) que não ameace a identidade, a segurança, a solidariedade dos que aprendem.
- (D) mobilizadora, que tenha sentido e que provoque uma atividade na qual o aprendiz se envolva pessoal e duramente.

QUESTÃO 37

As três funções da avaliação em uma escolaridade organizada em ciclos são: prognóstica, certificadora e formativa. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | |
|------------------|--|
| 1. Formativa | () garante aquisições relativamente a terceiros, no mercado de trabalho, ao final de um ciclo de estudos; ela intervém ao término de uma formação dada. |
| 2. Certificadora | () fundamenta decisões de seleção ou de orientação em função da aptidão presumida para seguir uma nova formação. |
| 3. Prognóstica | () sustenta a regulação do ensino e a regulação da aprendizagem que se estão realizando; ela se desdobra dentro de uma formação escolar. |

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 2 – 3
- (B) 2 – 1 – 3
- (C) 2 – 3 – 1
- (D) 3 – 2 – 1

QUESTÃO 38

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação escolar compõe-se de:

- (A) educação básica e ensino médio.
- (B) educação básica e educação superior.
- (C) educação superior e educação infantil.
- (D) educação superior e ensino fundamental.

QUESTÃO 39

O currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social.

Considerando o currículo na perspectiva crítica da educação, é **CORRETO** afirmar:

- (A) O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.
- (B) O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- (C) O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- (D) O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.

QUESTÃO 40

O documento que veio reafirmar o direito da criança à educação e, ao mesmo tempo, estabelecer mecanismos de participação e controle social na formulação e na implementação de políticas para a inclusão é:

- (A) a Declaração de Salamanca.
- (B) a Declaração de Educação para Todos.
- (C) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (D) o Referencial Curricular Nacional para a Educação.

QUESTÃO 41

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, no seu artigo 54, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente, **EXCETO**:

- (A) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- (B) ensino educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (D) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, e progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.

QUESTÃO 42

A prática pedagógica inclusiva de alunos com limitações de movimentos, na perspectiva da mediação cultural de Vygotsky, deve enfatizar, **EXCETO**:

- (A) o uso de situações problema desafiadoras que coloquem o aluno, de forma contextualizada, em atividade.
- (B) a organização do planejamento didático, de forma que o aluno possa aprender por meio de observação e imitação.
- (C) o ato de pensar sobre o seu próprio processo em atividade, incentivando a conscientização sobre sua aprendizagem.
- (D) a organização do currículo e de recursos que possibilitem o acesso do aluno aos objetos de conhecimento lúdicos e desafiadores.

QUESTÃO 43

O Pedagogo, ao organizar o planejamento das ações pedagógicas nas instituições de ensino, deve promover ações que contemplem as discussões propostas pelos Temas Transversais, devido à sua relevância na vida social dos sujeitos.

Nesse sentido, o papel do Pedagogo no planejamento se justifica por:

- (A) contribuir para a manutenção dos objetivos e conteúdos que compõem o currículo.
- (B) utilizar estratégias pedagógicas centradas em um currículo disciplinar e homogeneizante, que desconsidera as relações entre as diversas áreas do conhecimento.
- (C) priorizar as peculiaridades regionais em detrimento de uma cultura nacional, elaborando e implementando projetos, cujos temas transversais foram previamente definidos pela direção da escola.
- (D) estabelecer objetivos pedagógicos e orientações didáticas capazes de desenvolver atitudes e valores que transcendam o âmbito específico das disciplinas, com a finalidade de promover a formação crítica e reflexiva do cidadão.

QUESTÃO 44

De acordo com os pressupostos da inclusão escolar expressos na Política Nacional de Educação Especial, o atendimento educacional especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos, constituindo oferta obrigatória em todos os níveis e modalidades de ensino.

Todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- (A) A inclusão educacional expressa um paradigma fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis.
- (B) A educação inclusiva prevê o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- (C) O movimento mundial pela inclusão educacional é uma carta de intenções que prevê, a partir da próxima década, ações políticas de atendimento educacional especializado, que deve ocorrer em salas de aula diferenciadas, na mesma escola.
- (D) O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

QUESTÃO 45

A contemporaneidade mostra uma “sociedade pedagógica”, revelando amplos campos de atuação pedagógica. Sendo assim, podemos definir para o pedagogo duas esferas de ação educativa, a saber:

- (A) escolar e extraescolar.
- (B) escolar e econômica.
- (C) escolar e política.
- (D) econômica e extraescolar.

QUESTÃO 46

De acordo com alguns autores que pesquisam a Avaliação Escolar, entre os quais Jussara Hoffman, Cipriano Luckesi, Charles Hadji e Ana M. Saul, o propósito da avaliação não é o de aprovar ou reprovar, mas de acompanhar o processo. Nesse sentido, **NÃO** é correto afirmar que a avaliação:

- (A) inicial, ou diagnóstica, fornece elementos para identificar como estão os alunos em relação às aprendizagens previstas para determinada série, fase ou ciclo.
- (B) formativa proporciona ao docente subsídios para o desenvolvimento de estratégias educativas.
- (C) final tem o propósito de identificar se o aluno aprendeu os conteúdos trabalhados.
- (D) somativa tem o caráter de acompanhamento, de identificação dos sucessos e insucessos, e também da identificação de suas causas.

QUESTÃO 47

“Nada, a rigor, está pronto, acabado e o conhecimento não é dado, em nenhuma instância, como algo terminado, ele se constitui pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais”.

A que concepção de avaliação o enunciado se refere?

- (A) Avaliação Sistêmica.
- (B) Avaliação Normativa.
- (C) Avaliação Mediadora.
- (D) Avaliação Emancipatória.

QUESTÃO 48

Segundo Moacir Gadotti, “A progressão continuada mexe profundamente com a **cultura escolar elitista** e sua implantação não será bem-sucedida sem uma mudança nessa cultura.”

NÃO é correto afirmar que a progressão continuada

- (A) é uma proposta de democratização para a escola.
- (B) está fortemente relacionada à organização escola por ciclos.
- (C) deve se compreender como promoção automática do aluno.
- (D) é uma estratégia para resolver a universalização da escola básica, garantir a permanência das crianças na escola e manter o fluxo dos alunos como também a adequação idade/série.

QUESTÃO 49

São pensadores da educação que concebem o aluno como *tábula rasa*:

- (A) Rogers, Freinet e Skinner.
- (B) Skinner, Durkheim e Herbart.
- (C) Piaget, Durkheim e Vygotsky.
- (D) Freire, Lourenço Filho e Durkheim.

QUESTÃO 50

A teoria que dá suporte ao Behaviorismo é o

- (A) Positivismo.
- (B) Pragmatismo.
- (C) Funcionalismo.
- (D) Estruturalismo.

QUESTÃO 51

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, considerando os autores de Psicologia da Educação.

- | | |
|-------------|--------------------------------------|
| 1) Vygotsky | () Reforço positivo |
| 2) Piaget | () Equilíbrio/Acomodação |
| 3) Skinner | () Zona de Desenvolvimento Proximal |
| 4) Rogers | () Psicologia Soviética |
| | () Behaviorismo |
| | () Psicologia Humanista |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 2, 1, 1, 3, 4
- (B) 3, 2, 1, 1, 3, 4
- (C) 3, 2, 4, 4, 3, 1
- (D) 4, 2, 3, 1, 3, 1

QUESTÃO 52

O conceito de Mediação Simbólica de Vygotsky diz respeito

- (A) a signos da linguagem e escrita.
- (B) ao conceito adotado por Piaget após a leitura de Vygotsky.
- (C) à relação professor/aluno mediada pelo conhecimento escolar.
- (D) à relação que o homem estabelece com o mundo, mediada por instrumentos e signos.

QUESTÃO 53

O sociólogo francês Bernard Charlot, autor do livro *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*, faz uma discussão a respeito do fracasso escolar.

Considerando seu posicionamento com relação ao assunto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) O fracasso escolar não existe, o que existe são alunos em situação de fracasso.
- (B) Fracassar é algo comum nas comunidades de baixo poder aquisitivo.
- (C) Os jovens e adultos sem diplomas são os frutos do fracasso escolar.
- (D) O fracasso escolar é um fato que a experiência permite constatar.

QUESTÃO 54

Bernard Charlot define relação com saber como

- (A) relação do sujeito com o saber formal.
- (B) relação que envolve as emoções e o cognitivo do educando.
- (C) relação de um sujeito com o mundo, consigo mesmo e com os outros.
- (D) relação unilateral do sujeito do saber com o mundo e o conhecimento acumulado.

QUESTÃO 55

A Declaração de Salamanca orienta que as escolas se ajustem às necessidades de todos os alunos. *“As escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.”* (UNESCO, 1994).

Sobre a inclusão, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) Incluir não é simplesmente matricular um aluno em um ambiente escolar.
- (B) Está presente nas escolas brasileiras desde os anos 1960, no entanto, não foi nomeada como tal.
- (C) Ao inserir um aluno com necessidades educacionais especiais, garantimos um direito constitucional, pois a inclusão está garantida na Constituição Federal de 1988, no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e na LDB 9.394/96.
- (D) O ato de incluir não é fácil, pois gera várias indagações, e questionamentos, visto que o conceito de inclusão é recente em nossa cultura.

QUESTÃO 56

Com relação à Declaração de Salamanca, documento resultado do encontro internacional realizado na cidade de Salamanca, na Espanha, entre 7 e 10 de junho de 1994, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) É uma lei universal e todos os países devem colocá-las em prática, sob o risco de sofrer sanções, caso não o façam.
- (B) Recomenda que os Estados assegurem que a educação de pessoas com deficiências seja parte integrante do sistema educacional.
- (C) Refere-se a Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.
- (D) Contou com a presença de delegados da Conferência Mundial de Educação Especial, representantes de 88 governos e 25 organizações internacionais.

QUESTÃO 57

De acordo com a Declaração de Salamanca, o princípio fundamental da Escola Inclusiva é:

- (A) As escolas devem se organizar economicamente para oferecer a educação inclusiva.
- (B) As crianças com dificuldades cognitivas devem receber atenção especial em classes especiais, de acordo com o grau de dificuldade apresentado.
- (C) Todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.
- (D) Tornar a legislação escolar de cada Estado Nação adaptada à obrigatoriedade da inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais em escolas regulares.

QUESTÃO 58

Gadotti considera que Paulo Freire tece um bom diálogo com a teoria humanista de Carl Rogers, no entanto, segundo este autor, existe certa distância entre essas duas teorias.

Essa distância consiste em:

- (A) o humanismo rogeriano, segundo Freire, ser um "*laissez-faire*".
- (B) Rogers ser humanista e Freire adotar uma postura sociocultural.
- (C) Freire ser marxista, adepto à Teologia da Libertação, enquanto Rogers é ateu.
- (D) uma visão existencialista terapêutica de Rogers, que, segundo Freire, mostra um homem (ser humano) enfrentando solitariamente a hostilidade do mundo.

QUESTÃO 59

Qual a definição de *ciclo de aprendizagem* adotada por Philippe Perrenoud em seu livro **Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar?**

- (A) Ciclo de estudos no qual não há mais reprovação.
- (B) Sequência de séries ou níveis anuais formando um todo.
- (C) Supressão ou limitação drástica da reprovação dentro de um ciclo de estudos, cuja estrutura permanece inalterada.
- (D) Quadro integrador e ponto de apoio a uma evolução do ofício de professor, dos programas e das formações escolares, da avaliação e da luta contra a desigualdade.

QUESTÃO 60

Para Perrenoud, "a razão de ser da escola é fazer aprender, todo o resto é apenas meio". Segundo esse autor, são condições essenciais para o aprendizado, **EXCETO**:

- (A) Situação favorável do ponto de vista econômico e recursos materiais.
- (B) Situação que solicite o sujeito em sua zona próxima de aprendizagem.
- (C) Situação que não ameace a identidade, a segurança e a solidariedade dos que aprendem.
- (D) Situação mobilizadora, que tenha sentido e que provoque uma atividade na qual o aprendiz se envolva pessoal e duradouramente.

CONCURSO PÚBLICO

ACADEMIA DE POLÍCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL 03/2013

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	

13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

24	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	

37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	

49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	





Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@pucminas.br